

*Graça Salgueiro



Não há o que comemorar. Apesar de a imprensa anunciar com assombro algumas vitórias da suposta direita conservadora, o que se viu na realidade foi maquiagens e arranjos na base do Photoshop, limpezas cosméticas para enganar incautos. Muito se celebrou sobre o acordo de paz na Colômbia, onde as FARC, agora partido político oficial com outro nome mas a mesma sigla e planos estratégicos, saiu dos montes e se incorporou à vida civil. Na ONU, e com o aval do governo dos Estados Unidos, as FARC foram retiradas da lista negra como grupo terrorista. Deixaram e entregaram as armas? Só uma meia dúzia de

fuzis e pistolas velhas enquanto o arsenal pesado continua bem guardado, em Cuba e Venezuela, ou em alguns esconderijos secretos dentro do território nacional.

Suas fichas criminais foram lavadas e hoje permanecem mais imaculadas do que os lírios do campo. Criou-se uma lei especial para julgar seus crimes que não vão puni-los com prisão mas, bem ao contrário, vão premiá-los com 16 cadeiras no Parlamento, mesmo e apesar de mais de 80% da população ter rejeitado esta excrescência, mais um crime cometido contra suas vítimas.

Acabou-se a guerrilha mais antiga e financeiramente mais poderosa da América Latina? Evidentemente que não.

Mais uma maquiagem foi feita. Uma parte dos guerrilheiros hoje aparece como uma dissidência, para que o movimento permaneça ativo fazendo o que de melhor sabem: produzir e comercializar cocaína, em pasta base ou pó, que garante os bilionários lucros aos chefões.

Na Venezuela a oposição tornou-se maioria na Assembléia Nacional mas não teve o direito de legislar, pois o ditador Maduro a despeito do rechaço da população num fraudulento e inconstitucional plebiscito instalou uma Assembléia Nacional Constituinte que é quem DE FATO está mandando no país.

A miséria e a opressão aumentam a cada dia, mas a cosmética segue, com o apoio do Foro de São Paulo (FSP), numa rodada de conversações ocorridas na República Dominicana onde a palavra final ficou com a ditadura.

O Chile realizou eleições presidenciais e a vitória coube ao ex-presidente Sebastián Piñera, um bilionário que é visto como "conservador", pelo simples fato de ser dono de uma grande fortuna.

Em 2013, quando Piñera estava em seu primeiro mandato, a CELAC realizou seu primeiro encontro oficial no Chile e, a propósito desse evento escrevi o artigo-denúncia em meu blog Notalatina [

1

]. Naquela ocasião, Piñera, que era visto como democrata e conservador, "odiado" pelo FSP, impediu que o Paraguai - que é membro oficial do bloco - participasse do encontro para não causar "constrangimento" nos outros países membros do MERCOSUL e UNASUL que o haviam suspenso pela deposição - legítima e constitucional - de Fernando Lugo.

Como se não bastasse, Piñera prestou homenagens ao túmulo do ex-ditador Salvador Allende, para agradar o ditador Raúl Castro, de Cuba, que desejava colocar flores em seu túmulo.

Seu governo anterior foi píffio, e tanto é prova disso que apenas 56% da população em condições de votar participou das eleições, sendo sua vitória consagrada de fato por apenas 28% da população.

Mas nem tudo foi desgraça. Uma maquiagem foi desfeita quando Mônica Valente, Secretária Executiva do Foro de São Paulo, confirma a análise que fiz em meu livro "O Foro de São Paulo - a mais perigosa organização revolucionária das Américas" [

2

], quando afirma que o "novo" MERCOSUL,

a UNASUL e a CELAC foram criadas pelo FSP para melhor expandir seus tentáculos[

3

].

Quando o processo contra Lula for julgado em segunda instância e só depois disso saberemos se essa organização revolucionária criminosa realmente está enfraquecida, ou se renascer á das cinzas como a Fênix. A "ver" ...

[

1

] <http://notalatina.blogspot.com.br/2013/01/um-assassino-preside-celac-e-chavez.html>

[
2
] O Foro de São Paulo - a mais perigosa organização revolucionária das Américas, Capítulo 7, pág. 96 - As

sucursais do Foro de São Paulo:Fórum Social Mundial, Mercosul, Alba, Unasul e Celac.

[
3
]
<http://radiovox.org/2017/11/22/foro-de-sp-chefe-do-fsp-confirma-analise-de-graca-salgueiro-em-seu-livro/>

É jornalista independente, estudiosa do Foro de São Paulo e do regime castro-comunista e de seus avanços na América Latina, especialmente em Cuba, Venezuela, Argentina e Brasil. É articulista, revisora e tradutora do Mídia Sem Máscara e proprietária do blog Notalatina.